

**19/08/2015 - BNDES aprova financiamento de R\$ 746 milhões para VLT no Rio**

*Primeira fase está prevista para operar em abril de 2016 e funcionar nas Olimpíadas do Rio. Veículo Leve sobre Trilhos ligará Centro à região portuária*

A Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 746,5 milhões para a construção do VLT, sistema de veículos leves sobre trilhos, na região portuária e central do Rio de Janeiro. O BNDES financiará 42% do valor do projeto, de R\$ 1,77 bilhão, incluindo, no total do crédito, uma parcela de recursos do Fundo Clima. O financiamento foi concedido à Concessionária do VLT Carioca S/A, Sociedade de Propósito Específico (SPE) constituída para implantar e prestar serviço de operação e manutenção do sistema.

A primeira fase está prevista para entrar em operação em abril de 2016, e vai funcionar durante as Olimpíadas do Rio. A segunda fase entrará em operação até o fim do próximo ano. O VLT ligará o Centro à região portuária do Rio de Janeiro por meio de 27,5 quilômetros de via, três linhas, 32 pontos, distantes cerca de 400 metros entre si. O projeto contribuirá para a revitalização na área do porto, com um modo de transporte não poluente e inovador, cujos veículos serão produzidos no Brasil.

Serão 32 veículos, compostos de sete módulos articulados, climatizados com ar condicionado e com capacidade para 420 passageiros e espaço para cadeiras de rodas com cinto de segurança. A tecnologia do VLT apresenta características importantes para o usuário, como a facilidade de acesso, com portas largas e sem degraus, sobretudo para pessoas com dificuldade de locomoção, e tratamento acústico, que reduz ao mínimo o ruído do veículo. O VLT pode ser considerado uma evolução tecnológica dos antigos bondes. Embora a velocidade máxima possa chegar a 50 km/h, a velocidade operacional deve variar entre 15 km/h e 20 km/h. As composições funcionarão 24 horas por dia, sete dias por semana, e permitirão que as passagens sejam pagas, também, com vale-transporte, bilhete único carioca e bilhete único estadual.

A implantação do VLT contribui para que o Rio tenha uma rede de transporte integrada. Os usuários de outros meios de transporte (metrô, trens, teleférico, barcas, ônibus comuns, BRTs e aviões) serão beneficiados pela integração física e tarifária com o VLT.

O projeto está alinhado aos objetivos de revitalização do Centro e da região portuária, pois é o principal componente de infraestrutura de transporte de operação urbana do Porto Maravilha. O VLT oferece grande facilidade para sua inserção urbana, inclusive na convivência com os pedestres, oferecendo um serviço de alta qualidade operacional.

Fundo Clima – Os recursos do Fundo Clima, administrado pelo BNDES, foram utilizados por se tratar de meio de transporte sustentável e ambientalmente limpo. O apoio do BNDES ao VLT contribuirá para a retirada de circulação de ônibus da área central, além de desestimular o uso de automóveis e motocicletas, por oferecer uma alternativa de transporte público de qualidade. O VLT é um meio de transporte público de baixa emissão de gases causadores do efeito estufa (CO<sup>2</sup>). Dessa forma, estima-se que, ao longo dos 25 anos da concessão, o VLT evite a emissão de 410 mil toneladas de CO<sup>2</sup>. Por conta disso, o projeto pôde contar com R\$ 35,3 milhões do Fundo Clima.

BNDES